

O PSICÓLOGO COMO ASSESSOR ESCOLAR NO ENSINO PÚBLICO

Juliana Sano de Almeida Lara

Contato com a autora: juliana.sano@gmail.com

Orientadora: Prof. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: Críticas à atuação tradicionalmente individualizante do psicólogo escolar iniciaram no Brasil um intenso movimento de revisão de suas concepções e busca de proposições que considerassem a complexidade de fatores imbricados no contexto escolar. Portanto, torna-se necessária a construção de práticas que tenham a escola como foco de atuação. A assessoria escolar surge como alternativa coerente com os avanços teórico-metodológicos da área. Sua presença é expressiva entre as práticas de psicólogos nas secretarias municipais de educação, porém tal denominação compreende grande diversidade de objetivos e práticas. Com este trabalho, pretende-se oferecer subsídios para a constituição de uma atuação crítica em Psicologia Escolar na rede pública. **Objetivo:** Identificar práticas na modalidade de assessoria às escolas da rede pública e analisar como possibilitam levar ao ensino público as contribuições da Psicologia para a Educação. **Método:** A pesquisa está pautada na abordagem qualitativa de tipo etnográfico e os procedimentos adotados foram observações do trabalho de psicólogos de duas equipes, pertencentes às secretarias de educação de dois municípios do estado de São Paulo, e a realização de entrevistas semi-estruturadas com as equipes. **Resultados Parciais:** Cada psicólogo tem sob sua responsabilidade um número bastante variado de escolas da rede municipal, dentre as quais: creches, escolas de educação infantil, escolas de ensino fundamental I e II e centro de atendimento educacional especializado. Os psicólogos atuam em parceria com outros profissionais das Secretarias de Educação, como assistentes sociais, fonoaudiólogos, pedagogos e psicopedagogos; em um dos municípios, configura-se uma equipe multiprofissional. Também fazem parcerias com outras secretarias, como Saúde e Assistência Social. Deslocam-se da secretaria para as unidades escolares, atuando com professores, coordenadores, orientadores, diretores, funcionários, alunos e família. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: acompanhamento da inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares; elaboração e implementação de projetos temáticos envolvendo várias escolas; participação em reuniões pedagógicas; realização de reuniões individuais ou em grupo com pais, equipe gestora, professores e alunos. **Considerações Parciais:** A atuação em assessoria tem permitido aos psicólogos da rede pública de educação considerar a escola como foco de sua atuação. Sua intervenção ultrapassa a saúde do escolar e situa-se na reflexão sobre as práticas educativas. O atendimento a público-alvo amplo demonstra concepção que atribui a todos os envolvidos a responsabilidade pela escolarização da criança. Há um esforço dos psicólogos em superar preconceitos, estereótipos e modos individualizantes e naturalizantes de compreensão do fracasso escolar junto às

equipes escolares. A atuação nesta modalidade, no entanto, não garante a desvinculação de concepções medicalizantes e patologizantes. Há a tentativa de superar o atendimento individualizado à queixa escolar, porém acompanhada de dificuldades para consolidar formas de atuação mais abrangentes no interior das escolas. O avanço no reconhecimento pelos educadores de que o trabalho do psicólogo escolar tem como objetivo uma intervenção institucional coexiste com a expectativa de atendimento clínico dos estudantes. Consta-se que as práticas críticas de caráter institucional na rede pública de Educação ainda estão em construção.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Atuação do Psicólogo. Ensino Público.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Trabalho apresentado no *1º Encontro Paulista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, SP, 28 a 30 de junho de 2012.